

## EDITORIAL RDE 51

Temos a satisfação de apresentar o número 51 da Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE, que circula com 15 artigos. O primeiro, é conceitual e trata da questão do 'desenvolvimento econômico,' concluindo pela sua inviabilidade, no nosso caso, diante da permanência da pobreza, que parece imbatível frente aos esforços do Governo e da comunidade em geral. O segundo texto apresenta uma avaliação econômica de ações de captação, acumulação e suprimento de água em comunidades rurais no Ceará. Foram estudadas, sob o ponto de vista econômico, as ações de acesso à água (poços, dessalinizadores e cisternas de placas) implementadas no Estado do Ceará, fazendo uso da técnica de avaliação de investimentos e cálculo de indicadores de valor presente líquido, relação benefício-custo e taxa interna de retorno, a partir de investimentos realizados no ano de 2015, para um horizonte de planejamento de 10 anos. As viabilidades, sob o ponto de vista da sociedade, das referidas ações de acesso à água, foram confirmadas apenas para a construção de poços, com taxa de desconto de 12% ao ano e tarifa de R\$ 14,05/m<sup>3</sup> de água. No entanto, quando se considerou a abordagem do Banco Mundial, todos os investimentos apresentaram viabilidade sob o ponto de eficiência de uso dos recursos. O terceiro texto trata da economia política do desenvolvimento, mediante uma análise de entrevistas selecionadas nas "páginas amarelas" da revista Veja, em 1989. O artigo parte, inicialmente, de uma historicização sobre a questão do desenvolvimento na ciência regional, e a abordagem da revista Veja, particularmente em suas "páginas amarelas", aqui foram apresentadas as análises de três entrevistas: a realizada com o economista Octávio Gouvêa de Bulhões (edição de 4 de janeiro de 1989); com Roberto de Oliveira Campos (edição de 21 de junho de 1989); e Maílson da Nóbrega (edição de 24 de dezembro de 1989). O objeto foi averiguar uma possível divulgação do neoliberalismo através da revista, no ano de 1989, e como essa ideologia política e econômica foi ganhando aceitação pela mídia, neste caso em particular, pela revista Veja. O artigo demonstra que esse semanário, um dos mais lidos e, por conseguinte, com alto poder de formação de opinião, claramente não organizou um debate imparcial de ideias e livre de interesses. O quarto texto refere-se à reestruturação espacial da agroindústria de carnes no Brasil, analisando o caso da Perdigão. O texto seguinte apresenta uma análise das principais teses da teoria estruturalista idealizada pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe a partir da década de 1950. Analisam-se os fatores que contribuíram para a concepção de uma teoria do subdesenvolvimento partindo de conceitos como centro-periferia e de deterioração dos termos de troca. Além disso, demonstra-se a importância da industrialização no modelo de desenvolvimento proposto pelo organismo, afetando as proposições de políticas públicas para a região latino-americana. Para tanto, recorre-se a trabalhos seminais sobre a instituição, bem como a documentos oficiais do órgão para, assim, apresentar as bases da teoria estruturalista proposta pela



CEPAL como uma alternativa ao subdesenvolvimento da região. **O texto seis** trata da intensidade tecnológica e valor agregado da indústria de transformação do Brasil. Ele destaca a necessidade de implantar inovações e tecnologias em produtos, processos de produção e serviços. Isso tornou-se um fator obrigatório na indústria, visando atender as crescentes demandas e exigências impostas pelo mercado nacional e internacional. Apesar das evidências explícitas da importância da inovação tecnológica, o país ainda possui dificuldades para intensificar o nível de tecnologia utilizado. Diante da importância da inovação para a indústria, questiona-se: O nível de tecnologia utilizado e o nível da produtividade têm sido o suficiente para agregar valor na indústria nacional? Diante do exposto, este estudo realizou uma pesquisa que utilizou o método dedutivo com abordagem quanti-qualitativa, a metodologia incluiu a utilização de um conjunto de cinco indicadores para analisar a agregação de valor da indústria e a intensidade tecnológica dela. Como resultados, foi constatado a importância da inovação para o setor industrial bem como evidenciou-se que o volume de investimentos nesta área influencia diretamente a capacidade produtiva e que essa produtividade impacta na agregação de valor do produto industrial. No **sétimo artigo** calcula-se a eficiência relativa de despesas públicas na área da saúde, alocadas aos municípios do Rio Grande do Sul. Para isso é aplicado o método DEA (Data Envelopment Analysis), que tem sido bastante utilizado para analisar a eficiência na alocação de recursos em organizações públicas e privadas. Para fazer comparações de eficiência na provisão de serviços de saúde entre os municípios são construídos indicadores de insumos e de produtos. Os resultados indicam que, em relação a uma situação de eficiência, os gastos na área poderiam ser reduzidos em 24% sem alterar os indicadores de saúde atuais. A seleção migratória e os rendimentos do trabalho na Região Metropolitana do Cariri, no período compreendido entre 2000 e 2010 é objeto **deste oitavo artigo** que visa analisar se os migrantes intermunicipais na Região Metropolitana do Cariri são positivamente selecionados com relação as suas características não observáveis. Os resultados mostram que os migrantes da referida região eram, no ano 2000, positivamente selecionados, contudo, para o ano de 2010, não foi possível observar os efeitos das características não observáveis influenciando as decisões de migração ou os rendimentos do trabalho. Verificou-se ainda, a partir dos resultados obtidos pelas estimações da equação de rendimentos, que os homens ocupados auferiam rendimentos superiores em relação as mulheres. Ademais, os migrantes brancos recebiam maiores rendimentos, comparativamente aos não brancos; a remuneração do trabalho elevava-se com a idade; ser casado também elevava a probabilidade de auferir maiores rendimentos; e, quanto maior o nível de instrução do indivíduo, maior o rendimento do trabalho auferido por ele. **O nono texto** trata de um estudo do impacto do Regime Especial de Tributação Recap sobre as exportações brasileiras: o caso das empresas listadas na B3. As evidências apontam para a ineficácia do Recap em promover o avanço das exportações brasileiras. Variáveis como, taxa de câmbio real efetiva e renda mundial se mostraram, efetivamente, como importantes para definir as exportações. **O décimo**

**texto** objetiva mensurar o grau de diversificação agropecuária e o grau de desenvolvimento rural dos municípios da região Sul do Brasil. Já o **décimo-primeiro texto** objetiva avaliar a relação da diversificação agrícola e produtividade da terra na região Nordeste. A partir dos resultados, é possível verificar a necessidade de políticas públicas que tenham um enfoque especializado na região e nas condições socioeconômicas e edafoclimáticas nas quais os produtores estão inseridos. É essencial que haja agro ecossistemas que possam ser resilientes frente as condições adversas que o clima pode oferecer na região Nordeste, sendo a diversificação agrícola uma opção para gerar tais sistemas, ainda que seja necessária uma análise caso a caso, preferivelmente junto ao agricultor para que haja eficiência na adoção de tal prática, podendo esta ser oferecida por exemplo, por extensionistas que levem em consideração o potencial produtivo, os insumos, os preços e a região inserida para definir o mix produtivo que favoreça a produtividade, considerando assim a diminuição de riscos, a complementariedade e a economia de escopo que tal prática pode oferecer. **O décimo-segundo artigo** analisa o impacto da segregação espacial entre brancos e negros, e respectivas redes sociais formadas nas escolas, sobre os salários dos trabalhadores da cidade de Salvador. Os estudos empíricos mostram que Salvador é a cidade mais segregada do Brasil. A literatura teórica aponta que as redes sociais são formadas principalmente nas escolas, e passam a assumir uma função crucial tanto na disseminação das oportunidades de emprego como na indicação de candidatos em potencial para ocupá-los. Nesse contexto, a evolução da estrutura urbana da cidade de Salvador, principalmente a partir da década de 1950, ocorreu de forma a gerar um fenômeno de segregação socioespacial. Desse modo, a partir de dados do Censo Escolar e do Censo Demográfico de 2010, foram calculados os índices de dissimilaridade referente ao grau de segregação espacial dos alunos do Ensino Fundamental da cidade de Salvador, para verificar o deslocamento de equações mincerianas de salários, em função do nível de segregação espacial entre brancos e negros. Os resultados mostraram que o predomínio de brancos nas escolas particulares, naturalmente nas áreas mais abastadas da cidade, faz com que segregação aumente na cidade. Além disso, a segregação afeta positivamente o salário esperado de brancos e reduz o valor esperado para os negros. **O décimo-terceiro texto** analisa a distribuição de leitos públicos e privados de internação hospitalar nos municípios do estado da Bahia, em 2021. Utilizou-se, para tal fim, de pesquisa documental realizada junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O referencial teórico buscou compreender a distribuição espacial do acesso a um serviço básico de saúde e a sua relação com a densidade demográfica nos municípios, recorrendo-se às contribuições de: Milton Santos, Manuel Castells, David Harvey e Walter Christaller, este último através da aplicação de sua Teoria dos Lugares Centrais (TLC). Os resultados revelam que há uma dependência forte dos municípios em relação à oferta de leitos pelo SUS e que a sua distribuição é desigual quando se

analisa o indicador número de leitos por mil habitantes. Complementarmente, conclui-se que a localização dos leitos de internação privados corrobora o conceito de limiar de um bem, desenvolvido pela TLC, uma vez que, observando-se as leis do mercado, a maior parte dos municípios baianos não reúne demanda ou possui PIB “per capita” atraente suficiente para justificar a oferta do serviço particular. **No décimo-quarto artigo** trata-se da pandemia e negacionismo, procedendo-se uma análise crítica e estatística das mortes por Covid-19 no Brasil. Concluiu-se que os discursos e práticas negacionistas defendidas pelo presidente Jair Bolsonaro e seus seguidores, bem como as decisões tomadas pelo Governo Federal, contribuíram de forma significativa para a banalização e agravamento das mortes por Covid-19 no Brasil, além de patrocinar a institucionalização de uma “biopolítica de extermínio involuntário” da população, demonstrando, com isso, que quando decisões políticas assumem o negacionismo por fundamento, principalmente em casos relevantes e ligados a saúde pública, as consequências são nefastas, assumindo, inclusive, um caráter letal. Pôr fim **o décimo-quinto e último artigo** analisou os impactos sanitários e socioeconômicos da gestão de recursos públicos federais destinados à saúde pública do estado de Goiás, no ano de 2020, durante a pandemia de Covid-19. Apurou-se que Goiás equalizou, satisfatoriamente, os efeitos intraterritoriais, sanitários e socioeconômicos gerados pela situação epidemiológica. Restou evidenciado que, em momentos de calamidade pública, notadamente na área da saúde, o Poder Público tem o dever e a responsabilidade de se tornar protagonista do processo, independentemente das condições político-financeiras impostas.

Uma boa leitura.

Noelio Spinola  
Editor-Chefe